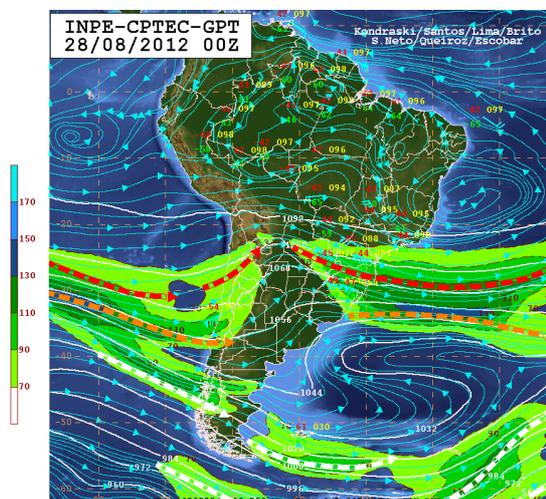




Análise Sinótica

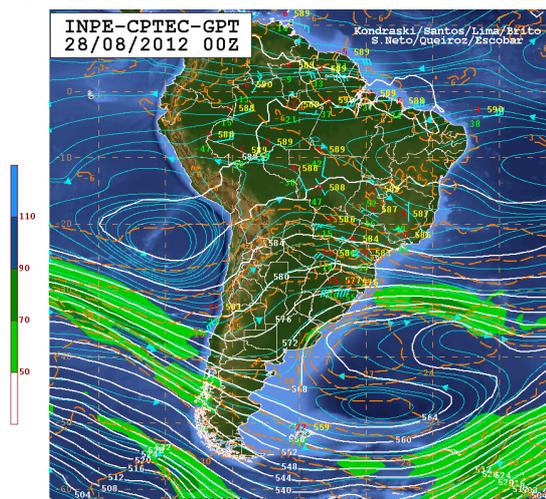
28 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



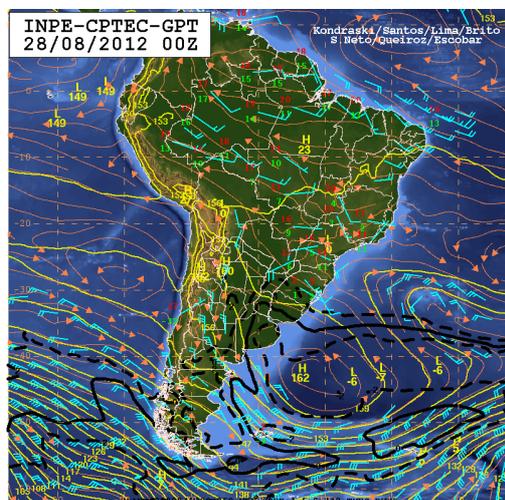
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 28/08 ainda é possível observar o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do leste do continente sul americano, cujo centro está em aproximadamente em 15S/35W. Este sistema estende uma crista até o triângulo mineiro e também para noroeste desse centro até o noroeste da BA. Outro centro aparece no PI. A oeste dessa circulação há um cavado estendido entre o leste do PA e o sul de MT. Um escoamento do tipo bloqueio está atuando no Atlântico onde há um cavado quase zonal em 40S, aprox., e uma ampla crista mais a sul, a qual se aprofunda pela troposfera. Outro cavado atua entre o norte da Argentina e a bacia do Rio de La Plata, o qual cruzou os Andes e contribui para manter o tempo instável no Sul do Brasil, norte e nordeste da Argentina e Paraguai. O Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) estão acoplados no RS e seguem no Atlântico onde contornam o cavado frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 28/08, nota-se que houve uma intensificação do anticiclone na costa norte do Chile, que envia uma crista para sudeste passando na Patagônia Argentina até outro centro anticiclônico no Atlântico. Este último centro configura um escoamento de bloqueio no Atlântico, onde tem um cavado ao longo de 38S, aprox.. O cavado de 250 hPa no continente também se aprofunda nesse nível e tem seu eixo entre o leste da Bolívia e o leste do Uruguai. As temperaturas está baixas associadas a este sistema e atingem -12C entre a Bolívia e São Paulo e -18C no sul do RS, sendo que há um núcleo de -27C a leste da Província de Buenos Aires, região do cavado de bloqueio. A crista e esses cavados contribuíram para advectar ar frio e deixar a temperaturas baixas no RS, Uruguai e Argentina, provocando valores próximos de zero grau, inclusive com formação de geada em várias Províncias da Argentina, no Uruguai e no sudoeste e centro do RS na última madrugada. No leste de SP o escoamento apresenta um cavado de onda curta muito sutil. No Nordeste domina uma circulação anticiclônica que inibiu um pouco a nebulosidade no dia anterior em algumas áreas entre o nordeste da BA e o semi-árido.

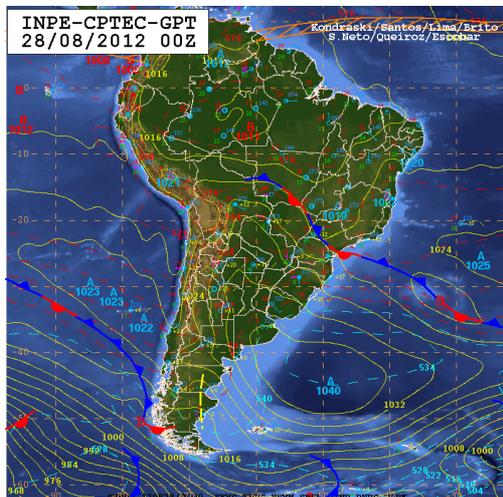
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 28/08 há um anticiclone de bloqueio no Atlântico entre 50-60W e a sul de 40S com valor de 1620 mgp, e envia uma crista para noroeste atingindo a Argentina e o sul da Bolívia e o Paraguai, advectando ar frio e úmido. Simultaneamente na vanguarda há um cavado frontal, que se aproxima do litoral sul de SP. Nota-se que entre esses sistemas o vento tem componente do quadrante sudeste e adentra no continente pelo Sul do Brasil e chega até a Bolívia. O Anticiclone Subtropical (ASAS) tem seu reflexo a nordeste do cavado e também adentra com ventos de sudeste entre o ES e o AM. Entretanto, o escoamento apresenta um cavado invertido no sul de MG, que influenciou o tempo com a presença de chuva em parte do Vale Histórico de SP nesse horário. A ASAS favorece ventos de leste entre Salvador-BA e Natal-RN, que transporta umidade do oceano para o continente e provocam chuva fraca, inclusive até o nordeste da BA e o oeste de PE. A isoterma de zero grau atua no Uruguai e recuou para sul nas últimas 24h, entretanto o ar continua frio no RS, onde a temperatura atinge 2C em Santa Maria e 3C em Porto Alegre.

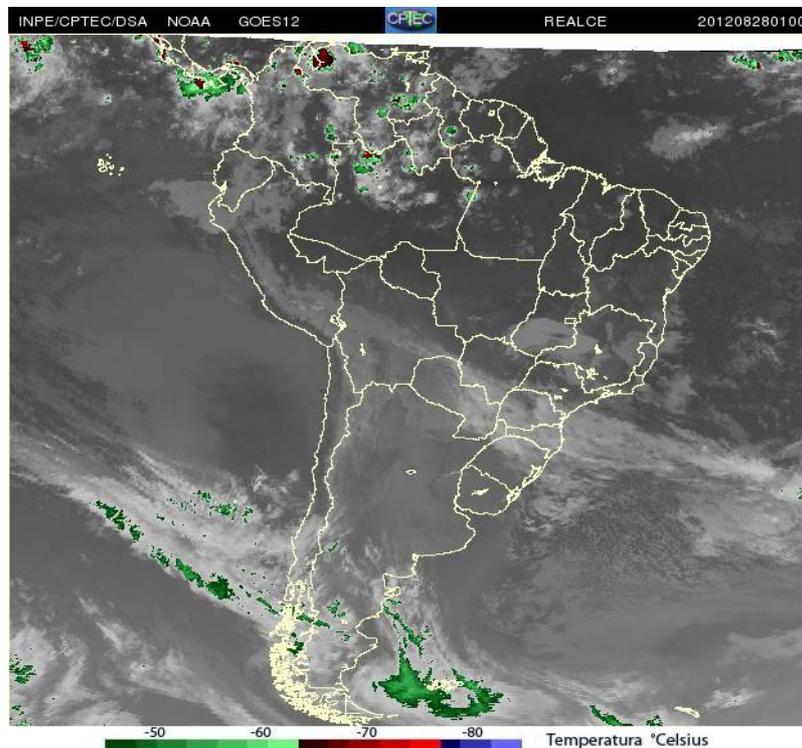


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/08, observa-se a presença de uma frente estacionária posicionada entre o extremo nordeste da Bolívia, sul do MT, noroeste do MS, extremo norte do PR, extremo sul de SP seguindo para sudeste sobre o Atlântico até uma área de baixa pressão de 1016 hPa posicionada em torno de 32S/28W. Na retaguarda deste sistema, verifica-se uma ampla área de alta pressão pós-frontal com valor pontual de 1040 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bastante ampla com valor em torno de 1025 hPa centrado em torno de 25S e a leste de 30W. A circulação associada a este sistema atua sobre o centro-leste do Brasil. Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem valor em torno de 1023 hPa em aproximadamente 32S e a oeste de 77W. Observa-se a presença de sistemas frontais ao sul de 28S, nos Oceanos Pacífico e Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07N/11N sobre o Pacífico e Atlântico.

Satélite



28 August 2012 - 00Z



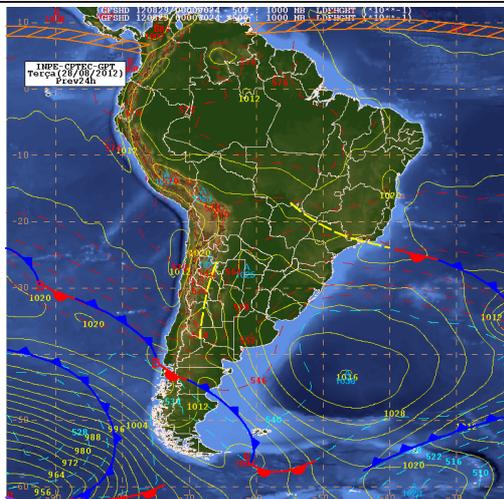
Previsão

A umidade do ar ainda estará baixa entre os dias 28 e 29/08 em MT, GO, DF, oeste de MG, TO, sul do PA e do AM, oeste da BA e sul do MA e do PI, podendo chegar a valores menores de 20 % no norte e nordeste de MT e em TO. O ar frio avançou para a Bolívia atingindo o oeste de RO e o AC, e ficará estagnado nessa área até hoje (28), deixando as temperaturas mínimas baixas para o AC, sul de RO, oeste e sul de MT e oeste e sul de MS, devido a presença de ventos de sul, o que aliviará um pouco as condições de umidade muito baixa e calor que vinha ocorrendo este mês. No Sul a convergência de umidade em superfície e a passagem de cavado em 500 hPa (o qual passou pelos Andes no dia 26) manterá as condições de chuva entre o sul do RS e leste do PR, sendo que no PR a presença de índice de instabilidade (lift -2) poderá causar pancadas de chuva e trovoadas nesta terça-feira (28). Também os ventos do oceano estarão moderados e do quadrante sudeste, o que gera o aumento de convergência de umidade para a área entre o litoral sul de SP e o litoral do RS. O tempo em SP terá condições para pancadas de chuva na capital e sudoeste paulista e chuvas isoladas no sul, litoral e Vale do Paraíba, serra da Mantiqueira de SP e o RJ e sul de MG, devido a presença de um cavado em 500 hPa e da convergência de umidade do oceano para o continente. Na quarta-feira (29) a tendência é formar uma baixa pressão à leste do RJ no fim do dia, devido a influência do Jato Subtropical em 250 hPa e do cavado em 500 hPa, e isto aumentará a instabilidade entre o sul de SP e o ES, onde deve chover na forma de pancadas. Ressalta-se que entre as capitais de SP e do RJ haverá condição para pancadas de chuva localmente forte, começando na madrugada em SP e se propagando pelo cone leste paulista e entre a tarde e noite no RJ. No litoral entre o RS e SC também haverá chuva isolada devido a convergência de massa em baixos níveis, advectada do oceano para o continente em função dos moderados ventos de leste, os quais estão associados a interface entre a alta pressão de bloqueio no Atlântico, cuja borda noroeste atingirá essa área do país. O dia será ventoso entre o RS e o litoral de SC entre os dias 29 e 30/08. No leste do Nordeste a chuva diminuirá essa semana (28 a 31), ficando restritas a poucas áreas do Recôncavo e litoral entre SE e AL, e aumentarão as chances de pancadas de chuva entre o litoral do MA e do PI. Na Região Norte do Brasil (entre 28 e 31/08) o calor, a alta umidade do ar e o padrão de ventos em altos níveis provocarão pancadas de chuva principalmente no extremo norte da Região Norte e em poucas áreas do centro do AM. Um ampla crista em 250 hPa se deslocará do Pacífico para o continente e deixará o tempo com aumento de temperatura e predomínio de sol entre o sul do AM e o leste da Argentina, incluindo o centro e sul da Região Sul e oeste e norte de SP e de MG, principalmente a partir do dia 30/08.

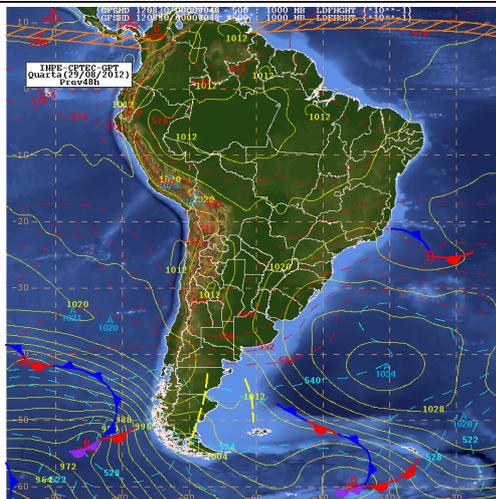
Elaborado pelo meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

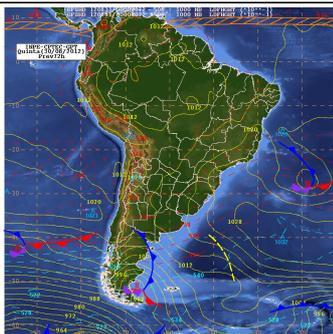


48 horas

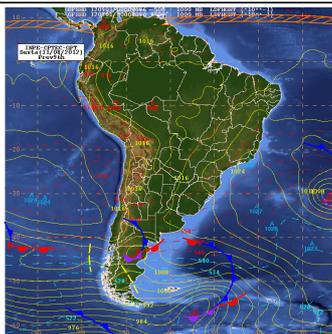


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

